



## **BANCO CENTRAL DO BRASIL**

"Senhoras e senhores. Boa tarde!

É com grande satisfação que, em nome da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil -- aqui presente --, dou as boas vindas aos participantes deste IV Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira, na hospitaleira cidade de Porto Alegre. Em particular, dou as boas vindas aos integrantes desta mesa de abertura e agradeço a todos os palestrantes e painelistas que, gentilmente, se dispuseram a compartilhar seus conhecimentos e habilidades com os quase mil inscitos.

O IV Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira tem o objetivo de apresentar e discutir o andamento das ações do Plano de Fortalecimento do Ambiente Institucional no âmbito da Parceria Nacional para Inclusão Financeira.

O evento também tem o objetivo de debater a atuação das cooperativas de crédito, celebrando o Ano Internacional das Cooperativas, decretado pela ONU.

O escopo deste fórum é resultado de árduo trabalho, de mais de uma década, capitaneado pelo Banco Central, em parceria com diferentes órgãos de governo, iniciativa privada e instituições de pesquisa. Cito aqui a parceria com o Sebrae, que nos brinda, mais uma vez, com a co-realização deste evento!

Entre 2002 e 2008 realizamos nove seminários para debater conceito amplo de microfinanças. Esses eventos lograram disseminar a ideia e fazer com que a atenção dos agentes públicos e da iniciativa privada se voltasse para o assunto, em momento em que o Brasil passava por reconfiguração de suas classes sociais, trazendo nova abordagem para a questão.

A partir de 2009, o Banco Central passou a discutir as microfinanças em outro patamar. O objetivo, nesse novo contexto, foi o de atuar firmemente na direção de um processo de efetivo acesso e uso pela população de serviços financeiros adequados às suas necessidades. Esse processo complementou ações institucionais do Banco Central no sentido de assegurar a solidez e o regular funcionamento do Sistema Financeiro Nacional, em especial ao fortalecer as ações que proporcionam mais conhecimento do mercado e aprimoramento da disciplina regulatória sobre o acesso e o uso de serviços financeiros.

O I Fórum, em 2009, identificou fortalezas e fragilidades do setor de microfinanças, contribuindo então para o redirecionamento das ações e estratégia do Banco Central sobre o assunto. No início de 2010, o Banco Central assume a promoção da inclusão financeira da população como um de

seus objetivos estratégicos, capaz de, em muito, contribuir para a eficiência do sistema financeiro nacional. Para tanto, destaca equipe para cuidar do tema, que passa a ter prioridade na estratégia da nossa instituição.

No II Fórum, realizado no segundo semestre de 2010, os resultados já começam a frutificar, principalmente por meio da publicação do I Relatório de Inclusão Financeira – passo importante para chegarmos à construção do mapa da inclusão financeira do brasileiro. O debate, naquele fórum, ratificou algumas das questões a serem ainda equacionadas.

Concomitantemente, movimento mundial ocorre em torno da questão da inclusão financeira, sendo lançados os princípios do G20 para a inclusão financeira inovadora e, logo a seguir, a Parceria Global para a Inclusão Financeira.

Como resultado, em 2011, ao comemorar os 10 anos de eventos, no III Fórum foi lançada a Parceria Nacional para Inclusão Financeira, uma rede de atores que possuem agenda em comum no que se refere a políticas e programas voltados à adequada inclusão financeira da população.

Para o fortalecimento do ambiente institucional, de modo a torná-lo mais profícuo à promoção da adequada inclusão financeira, em maio deste ano foi lançado por nosso Presidente, Ministro Alexandre Tombini, o Plano de Ação para o Fortalecimento do Ambiente Institucional, que identificou as ações necessárias à consecução dos objetivos dessa parceria nacional.

Desde o início do processo, construímos com nossos diversos parceiros, rede de informações visando à criação do adequado diagnóstico das condições de oferta de serviços financeiros e das necessidades da sociedade e da economia. Foram lançados os relatórios de inclusão financeira, e estão sendo desenvolvidas novas parcerias para pesquisas que analisam as necessidades da demanda por serviços financeiros.

Tendo como subsídio esse diagnóstico, também buscamos aprimorar o ambiente regulatório, reduzindo incertezas e fomentando investimentos importantes na prestação de serviços financeiros, incluindo a área de microfinanças e o cooperativismo de crédito.

Reforçamos a importância de intensificar as ações relacionadas à agenda da educação financeira e da proteção ao usuário de produtos e serviços financeiros, de modo a propiciar transparência nas relações contratuais, melhores condições para resolução de conflitos, favorecendo a tomada de decisões e adequando o nível de endividamento à capacidade de pagamento.

Neste contexto, convido a todos para participar do debate de todas essas importantes questões que serão objeto deste IV Fórum, de modo a prosseguir na identificação, avaliação e proposição de resultados que possam atingir metas concretas na direção de um Sistema Financeiro cada vez mais sólido, eficiente, inclusivo e socialmente justo.

Muito Obrigado."